



ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA EM MATEMÁTICA NA UFFS, CAMPUS CERRO LARGO

Izabel Gioveli
izabel.gioveli@uffs.edu.br

Andressa Pietrowski Kapelinski
andressakapelinski85@gmail.com

Eixo 01: Monitoria por curso
Campus Cerro Largo

RESUMO

A Matemática está presente em várias áreas do conhecimento, como Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas, entre outras e, desempenha um papel importante na formação acadêmica dos estudantes. Destaca-se que, atualmente, os componentes curriculares (CCR's) de Matemática C e Cálculo I são ofertados na maior parte dos cursos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - *campus* Cerro Largo, proporcionando suporte para a compreensão e aplicação de conceitos matemáticos. Nesse sentido, o projeto de monitoria de ensino denominado 'Monitoria de Matemática', que tem como propósito apoiar os alunos nesses CCR's, visando aprimorar sua aprendizagem e promover o sucesso acadêmico. O objetivo central do projeto é reduzir as dificuldades enfrentadas pelos estudantes, proporcionando um ambiente propício para o esclarecimento de dúvidas e a exploração de conceitos matemáticos. Para alcançar esse fim, adota-se uma estratégia que envolve a disponibilização de horários presenciais semanais para atendimento dos alunos, permitindo uma atenção mais individualizada. Durante esses horários, os alunos chegam com suas dúvidas anotadas, reflexo das dificuldades encontradas durante seus estudos, e são auxiliados na resolução de exercícios e discussão de tópicos abordados em sala de aula. Nesse contexto, tem-se como aporte teórico os referenciais Demana *et al.* (2009), Nunes (2007), Stewart (2010), entre outros. Ressalta-se, a importância da interação entre os alunos nos grupos de atendimento, promovendo a aprendizagem colaborativa. Conforme destacado por John Dewey, a aprendizagem é mais eficaz quando os alunos estão ativamente envolvidos na construção do conhecimento, em vez de apenas recebê-lo passivamente (Placides e Costa, 2021). Acredita-se que, a dinâmica de pequenos grupos, durante a monitoria, favorece a resolução conjunta de exercícios, a criação de um ambiente de aprendizado, a troca e construção de conhecimento,



contribuindo para o progresso e entendimento dos alunos. Nessa perspectiva, a monitoria não apenas visa melhorar a compreensão dos conteúdos, mas também incentiva os alunos a aprenderem a aprender, analisando e interpretando os conhecimentos adquiridos por meio da realização de exercícios e nas atividades de sala de aula. Por outro lado, a monitoria oferece experiência na docência aos monitores, contribui para o desenvolvimento de habilidades como concentração, argumentação e domínio dos conteúdos. Este ambiente ativo de construção de conhecimento permite aos monitores aprimorarem suas habilidades didáticas, compreendendo diferentes estilos de aprendizagem e desenvolvendo estratégias para facilitar o ensino. Assim, a monitoria não só beneficia os alunos, mas também proporciona um valioso crescimento profissional e acadêmico aos monitores. Os resultados observados indicam que a abordagem de monitoria em pequenos grupos tem sido eficaz para auxiliar os alunos na superação das dificuldades em Matemática C e Cálculo I. A frequência dos alunos nos atendimentos é satisfatória, demonstrando o interesse e a busca por melhoria na qualidade acadêmica. Este projeto, ao focar na individualização dos atendimentos e no estímulo à aprendizagem colaborativa, auxilia os estudantes a obterem sucesso acadêmico e reduz a repetição, evasão e falta de motivação nos componentes curriculares correspondentes.

Palavras-chave: Ensino. Monitoria. Matemática.

Referências

DEMANA, D. Franklin. *et al.* **Pré-Cálculo**. São Paulo: Addison Wesley, 2009.

NUNES, João Batista Carvalho. Monitoria Acadêmica: espaço de formação. In: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamus de Medeiros Lins (Org.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência**: possibilidades e trajetórias. Natal, RN: EDUFRN: Editora da UFRN, 2007. (Coleção Pedagógica; n. 9)

PLACIDES, Fernando Mariano; COSTA, Jose Wilson da. John Dewey e a aprendizagem como experiência. **Revista Apotheke**, Florianópolis, v. 7, n. 2, 2021. DOI: 10.5965/24471267722021129. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/apotheke/article/view/20411>. Acesso em: 08 abr. 2024.

STEWART, James. **Cálculo**. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 1 v.